

**Thiago Lasco**

thiago.lasco@estadao.com

**A** relação de alguns leitores do *Jornal do Carro* com seus Fiesta e EcoSport tem passado por maus bocados. A coluna *Defenda-se* (confira na página 4), publicada às quartas-feiras, vem recebendo queixas recorrentes de proprietários desses modelos Ford, sempre por problemas na transmissão automatizada Powershift (que também está na linha Focus). Foram 30 casos desde o início de 2014 – em média, uma nova reclamação a cada 23 dias.

Boa parte das queixas é sobre trepidações e vibrações consideradas anormais pelos leitores. Em alguns exemplares, a caixa falha entre as passagens de marcha ou demora a responder. Há, ainda, relatos de perda de força, especialmente em aclices, e até de pane, com o travamento completo e a impossibilidade de engatar as marchas.

Quando recorrem a uma concessionária, os leitores nem sempre conseguem obter uma solução satisfatória. O gerente comercial Márcio Luís Leite ficou frustrado quando seu Fiesta voltou da revisão com a mesma trepidação incômoda. “Fizeram apenas uma reprogramação do câmbio. O carro ficou igual.”

Assim como Leite, outros leitores contam que as autorizadas recorrem a medidas paliativas, como ajustes eletrônicos, para evitar os custos da troca do conjunto. Outra resposta típica é que a vibração é característica do sistema automatizado.

“Já fizemos testes e dizem que não há nada de errado com meu Fiesta”, diz a advogada Regina França. “Mas o câmbio treme, como se eu estivesse rodando sobre um obstáculo. Dá inseguran-

Transmissão automatizada tira o sono de proprietários de **Fiesta e EcoSport**

# Powershift, a caixa de problemas da Ford



Leite diz que trepidação no câmbio não foi resolvida pela concessionária

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

ça, parece que o carro vai parar.”

A advogada Mariana Tornero, do Idec, alerta que nesses casos a Ford poderá ser responsabilizada na Justiça. “Se o consumidor levou o problema à concessionária e não obteve uma solução, terá de ser indenizado pela montadora por quaisquer danos que vier a sofrer em decorrência do defeito do veículo.”

**TROCA DO CÂMBIO**

Alguns leitores conseguem a troca do câmbio na base da insistên-

cia, ou quando o defeito fica mais sério. A empresária Eliane Buium já tinha levado seu EcoSport três vezes à oficina, mas foi preciso que o carro chegasse em um guincho para que a autorizada, enfim, fizesse a troca da transmissão. “Eu estava em uma rodovia e as marchas não entravam mais. Fiquei desesperada”, ela lembra.

Mesmo quando se opta pela substituição do conjunto, a solução definitiva esbarra na morosidade da Ford em fornecer as pe-

ças. A professora Cleusa Carvalho teve de aguardar dez meses pelo conserto e o médico Jairo Wagner esperou nove.

Já a gerente de loja Ana Maria Contini, que fez a queixa quando o carro tinha 3 mil km de uso, só foi atendida aos 14 mil km. “Como o veículo perdia força em ladeiras, tive de passar a evitar ruas íngremes, com medo de ficar na mão.”

Alguns entrevistados, como o engenheiro Antonio Vellasco Filho, não suportaram a espera.

“O atendente da autorizada Superfor disse que a oficina tinha outros 90 carros na mesma situação e a Ford não estava mais nem recebendo pedidos de peças. Passei meu Fiesta adiante.”

Para os mais perseverantes, a troca do câmbio costuma encerrar a história com um final feliz. Mas há exceções, como o despachante aduaneiro Wagner Torres. “Mesmo após o reparo, meu EcoSport não ficou bom. Vendi o carro e o comprador veio reclamar comigo depois.”



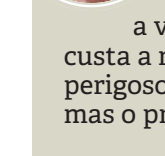
“Já tive um Fiesta com o mesmo problema, não aguentei e vendi. Agora é a mesma coisa com o EcoSport. Não sei por que não trocam logo o câmbio; o carro volta sempre igual da autorizada.”

**ANTÔNIO CUNHA,**  
representante comercial  
EcoSport comprado em junho de 2014



“Eu estava subindo uma ladeira, o carro perdeu tração e começou a descer. Mas a Ford faz de tudo para não trocar o câmbio, a única maneira de resolver o problema. Cansei e vendi o carro.”

**MARIA FERNANDA CHUEIRI,**  
chef de cozinha  
EcoSport comprado em 2014



“O câmbio patina, demora a responder. Você entra em um aclice, a velocidade cai e ele custa a retomar, o que pode ser perigoso. Trocaram a caixa, mas o problema reapareceu.”

**IVO GOLABEK,**  
biomédico  
EcoSport comprado em dezembro de 2014

“Chegou-se a um ponto em que a ré e as marchas pares não entravam mais. Tive de empurrar o EcoSport sozinho para colocá-lo na garagem.”

**ANDERSON ZUCCHIOLINI,**  
analista técnico em telecomunicações  
EcoSport comprado em 2014